

A 'Princesa do Sul' comemora 123 anos de emancipação

AJ07938



Terra do Rei Roberto Carlos, do grande escritor Rubem Braga, do artista Jecce Valadão... Terra de grandes talentos, de gente sensível, que ama sua cidade, sua origem. Assim é Cachoeiro e é por isso também que a chamam carinhosamente de "A Princesa do Sul" e "Capital Secreta do Mundo".

Cidade com cerca de 110 mil habitantes, nos últimos anos Cachoeiro de Itapemirim passou por um acelerado processo de modernização: a paisagem urbana foi reestruturada, praças se espalharam por quase todos os bairros, novos hotéis e restaurantes incrementaram a infraestrutura turística e a vida cultural foi intensamente valorizada, principalmente a partir da inauguração da Casa dos Braga, um espaço cultural criado pela Prefeitura.

O maior pólo de desenvolvimento do Sul do Estado, Cachoeiro de Itapemirim é responsável pelo abastecimento de 80% do mercado brasileiro de mármore. Possui mais de 300 indústrias de serragem e beneficiamento do mármore e do granito, de usina para produção de cimento, além de uma das maiores fábricas de calçados do país e a famosa fábrica de pios de caça, que abastece os

mercados interno e externo.

História

A colonização do município teve início em 1856, quando chegaram à região os primeiros desbravadores das matas selvagens que cobriam aquela área. Os primeiros povoadamentos ficaram concentrados até onde o rio era navegável. Com a chegada de novos imigrantes, a população foi se espalhando por toda a margem do rio Itapemirim, que atualmente é motivo de muitas discussões entre toda a comunidade cachoeirense, que luta pela preservação do manancial.

Cachoeiro sofreu um acelerado processo de desenvolvimento, o que permitiu ao município emancipar-se de Itapemirim no ano de 1867. Neste rápido desenvolvimento contribuíram a Estrada de Ferro Leopoldina — que ainda hoje corta a cidade — e o rio Itapemirim. O município tem no café a maior e mais expressiva cultura agrícola e é, ainda, o maior produtor de leite do Sul capixaba.

Turismo

Localizado na região montanhosa do Espírito Santo, distante 40 quilômetros do mar, Cachoeiro tam-

bém possui atrações turísticas. A Cachoeira Alta, por exemplo, é uma queda d'água de mais de 100 metros, do rio Fruteiras. O curioso é que por detrás desta queda d'água existem grandes buracos nas pedras que servem de abrigo para as andorinhas pretas que migram para o local. De 11 às 13 horas, período em que as andorinhas saem das pedras, ocorre um verdadeiro ruído que pode ser confundido com o próprio barulho das águas.

Próximo à cidade há também o Pico do Itabira, que possui 550 metros de altura e é ponto de atração para alpinistas de todo o mundo, que nos meses de inverno chegam à cidade para escalar o grande rochedo. A Casa dos Braga — inaugurada em 1987 —, um bonito casarão colonial português, que um dia foi moradia da família dos escritores Newton e Rubem Braga e atualmente transformada em Casa da Cultura, deve constar na agenda de visitas. Ali, pode-se conhecer uma vasta documentação e objetos que contribuem para o enriquecimento da história da família e da própria cidade de Cachoeiro, que comemora sexta-feira, dia 29, 123 anos de emancipação política.